

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

AÇÕES DO PIBID EM UMA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Andressa Nichetti¹

Jenifer Rodrigues de Almeida²

Cintia Carla Bernardi³

Luana Engeler Felippi⁴

Resumo: As ações do PIBID nas instituições de ensino Municipal e Estadual são de grande valia, pois visam uma maneira diferenciada de ensino-aprendizagem tanto aos alunos da escola quanto aos bolsistas, futuros professores, auxiliando-os no desenvolvimento e na concretização do conhecimento. Com esta perspectiva, apresentamos neste texto o relato das ações do subprojeto PIBID MATEMÁTICA PB em uma Escola Municipal de Pato Branco. Nesta escola está sendo desenvolvido o projeto “Matemática Lúdica”, aplicado aos alunos do 4º e 5º anos, no qual são utilizados recursos didáticos diferenciados para auxiliar na complementação dos conteúdos matemáticos. Constatamos até o momento que é grande a motivação dos alunos em participar das atividades propostas e que os participantes apresentam melhora gradativa nos temas tratados.

Palavras-chave: PIBID, ensino-aprendizagem, matemática, lúdico.

Introdução

627

O presente trabalho visa relatar a atuação do PIBID – Programa de Iniciação à Docência da UTFPR, em uma escola municipal de Ensino Fundamental – anos iniciais, do município de Pato Branco, enfocando o desenvolvimento do projeto “Matemática Lúdica”.

Este projeto é aplicado aos alunos de duas turmas, 4º e 5º ano e tem como principal objetivo apresentar conteúdos matemáticos por meio de jogos, problemas e utilização de materiais concretos, visando respeitar o desenvolvimento cognitivo nesta fase da infância.

Os anos iniciais do Ensino Fundamental possuem características diferenciadas que merecem atenção especial. É importante que os conteúdos explorados nesta fase, partam do conhecimento empírico do aluno, para que, após a intervenção dos professores esse universo de conhecimentos possa ser ampliado. Outra recomendação

¹Graduanda em Licenciatura em Matemática pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Bolsista do PIBID/CAPES. E-mail: andressanichetti@outlook.com.

²Graduanda em Licenciatura em Matemática pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Pato Branco. Bolsista do PIBID/CAPES. E-mail: jenifer_almeida05@hotmail.com.

³Graduanda em Licenciatura em Matemática pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Pato Branco. Bolsista do PIBID/CAPES. E-mail: cintiacarlabernardi@hotmail.com.

⁴Graduanda em Licenciatura em Matemática pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Pato Branco. Bolsista do PIBID/CAPES. E-mail: luana_felippi@hotmail.com.

encontrada nos documentos oficiais para esta fase do ensino, é que sejam utilizados, sempre que possível, jogos e atividades lúdicas, além de se considerar as expectativas e as particularidades que eles trazem consigo, como por exemplo, suas histórias, seus saberes, jeitos singulares de ser e estar no mundo, formas diversas de viver a infância (BRASIL, 2007).

Os currículos de Matemática para o Ensino Fundamental, de acordo com documentos oficiais da Educação Brasileira, devem contemplar o estudo dos números e das operações, de espaço e das formas, grandezas e medidas, utilizando para tal, recursos como resolução de problemas, tecnologias da informação e jogos.

As necessidades do dia-a-dia fazem com que os alunos desenvolvam uma sabedoria informal prática, eles trazem uma bagagem de informações vivenciadas no seu cotidiano, mas quando essas informações são formalizadas pela escola a aprendizagem apresenta melhor resultado. Tal conhecimento matemático formalizado precisa ser transformado e adaptado às necessidades e à realidade dos alunos para que estes sejam realmente ensinados e aprendidos. Este é um dos objetivos do projeto “Matemática Lúdica”, adaptar o conhecimento matemático às expectativas da infância, por meio da utilização de jogos e com isso aproximar os alunos da Matemática, motivando-os e despertando o interesse em estudar esta disciplina.

628

O PIBID atuando em uma Escola de anos iniciais

Sendo o PIBID um programa voltado para a melhoria da qualidade da formação dos professores que irão atuar na educação básica e, conseqüentemente na educação como um todo, a atuação de bolsistas deste programa também nos anos iniciais do Ensino Fundamental torna-se importante.

Para os anos iniciais do Ensino fundamental, geralmente os professores (contendo magistério e/ou curso de licenciatura) são selecionados mediante concurso, para que possam assumir a regência da turma, devendo suprir e satisfazer a necessidade de todas as disciplinas. Na escola específica onde desenvolvemos as atividades do PIBID Matemática PB existem duas professoras com licenciatura: uma em Matemática, outra em letras; porém, somente os alunos do 5º ano têm aulas com elas. Sendo assim, nós bolsistas do PIBID de Licenciatura em Matemática, podemos contribuir com um aprofundamento nos conteúdos e estudos de nossa área de pesquisa, tanto para os alunos quanto para as demais professoras que não possuem formação Matemática específica.

Neste contexto acreditamos que o PIBID de Matemática nos anos iniciais pode trazer como benefícios aos alunos, o aprimoramento dos conteúdos vistos em sala de aula, para que possam ser sanadas dúvidas e até mesmo o aprendizado de novos conteúdos, já que as atividades são realizadas em período contraturno.

Na graduação não temos contato com a organização curricular dos temas matemáticos tratados nos anos iniciais do Ensino Fundamental, uma vez que o foco do curso de Licenciatura em Matemática são os anos finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio. No entanto, a inserção dos bolsistas PIBID em escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental pode trazer um novo olhar para como são tratados os conteúdos de Matemática da educação básica como um todo.

Com isso, as ações do PIBID Matemática PB nos anos iniciais do Ensino Fundamental envolveram as seguintes atividades: observações; estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola; intervenções dos bolsistas no período regular das aulas; comemoração do Dia Nacional da Matemática; elaboração de projeto para ser aplicado em período contraturno (PIBID MATEMÁTICA UTFPR – CÂMPUS PATO BRANCO, 2014).

629

Primeiramente observamos as aulas do Jardim III até o 5º ano, para obter esse contato inicial e para uma maior interação com os alunos. Em determinado período da aula, a professora responsável dava uma pausa à sua explicação e, nos cedia parte de sua aula para que pudéssemos aplicar uma atividade/jogo matemático referente ao conteúdo que estavam estudando. Estas atividades/jogos eram preparadas por nós, em uma ação do PIBID – Matemática que é realizada na UTFPR – câmpus Pato Branco semanalmente. Tais aplicações tinham como objetivo despertar o interesse dos alunos em aprender Matemática de forma diferenciada e divertida.

Após realizar observações em todas as turmas da Escola, preparamos jogos e atividades matemáticas para comemorar o Dia Nacional da Matemática. Essas atividades e jogos foram desenvolvidos no período matutino e vespertino e separadamente em cada turma.

Em meio às observações, as bolsistas efetuaram o estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP), com o intuito de entender as necessidades e particularidades da escola. Após o período de observações, estudos e intervenções no período regular das aulas, decidimos, juntamente com a professora supervisora e a coordenadora do PIBID, que a melhor ação para esta na escola, era a de atividades complementares de

aprendizagem por meio de um projeto que envolvesse a utilização de atividades lúdicas. A partir disso, seriam atendidos os alunos de 4º e 5º anos, pois foi nessa fase que podemos notar a maior dificuldade de aprendizagem na Matemática.

A escola atende os alunos de 4º e 5º anos nos turnos da manhã e da tarde, dessa forma o projeto do PIBID que chamamos de “Matemática Lúdica”, agiria em contraturno, de modo que os alunos que estudavam na parte da manhã frequentariam o projeto à tarde e, vice-versa.

De acordo com os PCNs a utilização de:

Recursos didáticos como jogos, livros, vídeos, calculadoras, computadores e outros materiais têm um papel importante no processo de ensino e aprendizagem. Contudo, eles precisam estar integrados a situações que levem ao exercício da análise e da reflexão, em última instância, a base da atividade matemática. (BRASIL, 1997, p 19)

A partir disso, buscamos trabalhar os conteúdos matemáticos utilizando recursos didáticos diferentes dos convencionais. O motivo de ter sido escolhido esta maneira de realizar a ação do PIBID, foi pelo fato de que os alunos possuíam várias dificuldades no entendimento do conteúdo, e muitas vezes, o período regular da aula não era suficiente para que as bolsistas realizassem atividades diferenciadas, causando tumulto e desconforto em algumas professoras.

Para a realização do projeto, a escola cedeu a sala de reforço durante o período vespertino da terça-feira e o período matutino da quarta-feira. Assim, o projeto "Matemática Lúdica" foi se consolidando, e hoje atende, em média, 55 alunos dos 4º e 5º anos vespertinos e matutinos. Para exemplificar a ação do projeto apresentamos duas atividades desenvolvidas durante o mesmo, que mostraram bons resultados e despertaram motivação nos alunos.

Trabalhando Polígonos: o objetivo foi rever e complementar o conteúdo envolvendo polígonos. Foi proposto aos alunos que utilizassem de sua criatividade para formar desenhos com polígonos e não-polígonos, após a revisão das características destas figuras.



Figura 1: Alunos desenvolvendo suas atividades.

Fonte: Nichetti,A (2014)

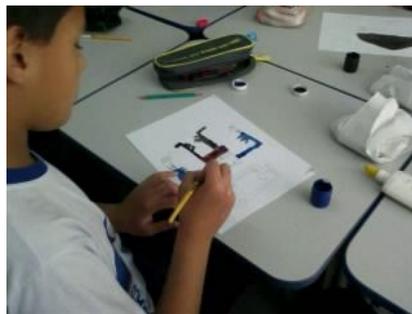


Figura 2: Pintura da atividade.

Fonte: Nichetti,A (2014)

Trilha 100%: a atividade é um jogo em forma de tabuleiro e foi realizada com o 5º ano do Ensino Fundamental. O objetivo da mesma foi revisar o tema porcentagem.



Figura 3: Aplicação Trilha 100%.

Fonte: Nichetti,A (2014)



Figura 4⁵: Alunos jogando Trilha 100%.

Fonte: Nichetti,A (2014)

631

Considerações finais

Notamos que a ação do PIBID Matemática PB na escola municipal de Pato Branco despertou o interesse dos alunos de forma positiva. Eles passaram a ter mais tempo em contato com a Matemática, podendo ver com mais clareza como se chega ao resultado através de diferentes formas de resolver um problema, com a discussão das atividades e jogos trabalhados. Além disso, a maneira diferenciada de tratar os temas matemáticos fez com que os mesmos se sentissem estimulados no processo de ensino-aprendizagem e trouxessem resultados positivos para dentro da sala de aula.

Com o desenvolvimento desta experiência, temos ficado mais próximas da realidade escolar, entendendo suas dificuldades e procurando alternativas metodológicas para trabalhá-las. Neste sentido, acreditamos que o PIBID é uma oportunidade ímpar para a melhoria da educação brasileira, pois atua em duas frentes, na formação inicial do professor e também diretamente nos problemas na escola.

⁵ Ressaltamos que as imagens apresentadas neste texto são possíveis de serem utilizadas, pois todos os responsáveis dos alunos da escola assinam um termo de uso de imagem no início do ano letivo.

Referências

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática** (1^a a 4^a série). Brasília: MEC: SEF, 1997.

BRASIL. Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Introdução. In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (Orgs). **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.p.7-12.

PIBID MATEMÁTICA UTFPR CÂMPUS PATO BRANCO. Disponível em www.pibidmatematicapb.wix.com/utfpr Acesso em 13 set. 2014.